

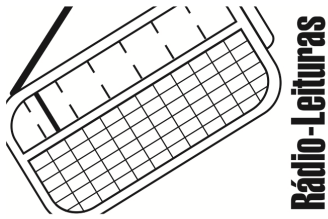
Ano V, Num 02  
Edição Julho – Dezembro 2014  
ISSN: 2179-6033  
<http://radioleituras.wordpress.com>

## Para conhecer a audiência radiofônica

A revista Rádio-Leituras fecha seu ano 5 com uma edição especial. Mais do que pelo conteúdo, pela força que se incorpora à publicação pelo apoio oficial do Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom. Em setembro de 2014, no congresso nacional ocorrido em Foz do Iguaçu, os principais pesquisadores da área no Brasil decidiram pela incorporação do selo do grupo à revista, apoiando e chancelando o trabalho do qual indiretamente já fazem parte desde o segundo semestre de 2010, quando a publicação foi lançada no mercado editorial. Este apoio, mais do que o selo em si, pretende fortalecer a Rádio-Leituras e a área e, com isso, ampliar o espaço para trocas de experiências, inquietações e descobertas sobre o meio.

Esta edição reflete a realidade da pesquisa em rádio no Brasil (e, em certa medida, do próprio Grupo de Pesquisa Rádio e Mídia Sonora da Intercom): variada, com pesquisadores de origens geográficas e institucionais múltiplas, assim como os pontos de vista teórico-metodológicos – diferentes, complementares e, em alguns momentos, até mesmo contraditórios entre um texto e outro, como é saudável ocorrer em ambientes científicos. Um ponto, entretanto, merece destaque por aparecer na maioria dos estudos: a audiência. Seja através da observação das estratégias para alcançá-la, dos debates sobre engajamento, do olhar sobre como o conteúdo fala ao público, ela se converte em uma preocupação constante.

O primeiro artigo, assinado por Johan Cavalcanti van Haandel e Fernando Manuel dos Santos Ramos, traz um olhar sobre o rádio português no cenário transmídia. Os pesquisadores da Universidade de Aveiro e Universidade do Porto centram suas reflexões nas redes sociais, especificamente o Facebook e a relação que permite estabelecer entre audiência e conteúdo. Ainda tratando das relações com as tecnologias digitais, “O lugar do rádio curitibano nas redes sociais digitais” analisa quatro emissoras da capital paranaense (duas generalistas e duas all news) em busca



## Para conhecer a audiência radiofônica

Debora Cristina Lopez, Marcelo Freire, Nair Prata

das estratégias de interação construídas em cada uma delas. No texto, Claudia Irene de Quadros, da Universidade Federal do Paraná, e Mônica Kaseker, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, analisam os cenários mais propícios, nas páginas das emissoras em questão, para o engajamento e fidelização do ouvinte.

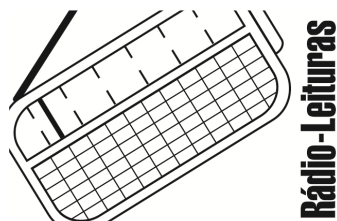
Diego Weigelt e Brenda Parmeggiani, da Universidade Nova de Lisboa, tocam em um ponto nevrálgico dos estudos do rádio: o consumo pela audiência jovem. Em “Os jovens e o rádio: um estudo comparativo sobre usos e hábitos no Brasil e em Portugal” traçam hábitos de consumo do meio, relacionando-os com o cenário da convergência, os novos dispositivos e o conteúdo ofertado a este público.

Ellis Regina Araújo da Silva, da Universidade de Brasília, adentra o universo do talk radio com “Intimidades, Relacionamentos e Afetos no Divã do Radioconsultório”. O artigo lança um olhar sobre o programa *No Divã* (troquei o acento para til) *do Gikovate*, da Rádio CBN e explora, os potenciais de comunicação direta e emotiva do meio, além de traçar um paralelo entre as experiências pessoais abordadas pelo público no programa e, a partir dele, vistos como coletivos.

A especialização temática característica do rádio atual segue em “Radiojornalismo Esportivo Gaúcho: a nova fase da Rádio Guaíba”, de autoria de Ciro Augusto Francisconi Götz (PUCRS). O texto histórico reconstrói a trajetória da emissora na produção esportiva, especificamente em relação à Copa do Mundo, partindo da hipótese de que “a ausência do mundial é uma quebra de paradigma no radiojornalismo gaúcho” (p. 71).

Teresa Costa Alves, da Universidade do Minho, apresenta um estudo de caso peculiar justamente pela sua audiência: o programa “Portugal, a saudade e você”, vice-líder de audiência no seu horário na capital paulista. A partir de entrevistas e análises dos programas, tenta descobrir como uma produção voltada a um público tão específico atinge índices de audiência tão altos e parte, entre outros, dos conceitos de cultura e hibridização cultural para apresentar suas conclusões.

Encerrando a edição, Evelyn Iris Leite Morales Conde e Jamille Batista Ferreira da Silva, da Universidade Federal de Rondônia – campus Vilhena, trazem um relato de



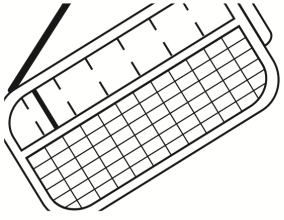
**Rádio-Leituras**

Ano V, Num 02  
Edição Julho – Dezembro 2014  
ISSN: 2179-6033  
<http://radioleituras.wordpress.com>

experiência das práticas de rádio. Em “Mosaico – Rádio na teoria e na prática. Vivência do Radiojornalismo na Universidade Federal de Rondônia”, buscamos, através do cruzamento entre entrevistas e relato, discutir a coordenação de atividades teórico-práticas no ensino e produção de conteúdo para o meio.

Convidamos a todos para uma leitura, esperamos, agradável e reveladora de traços do rádio e de seu público no Brasil e em Portugal.

Debora Cristina Lopez, Marcelo Freire e Nair Prata  
Editores



**Rádio-Leituras**

## **Para conhecer a audiência radiofônica**

Debora Cristina Lopez, Marcelo Freire, Nair Prata